

de vera mantero
& convidados

mais pra menos que pra mais

*Hortas urbanas,
conferências, performances
e concertos entre a Culturgest
e o Teatro Maria Matos.*

De 25 a 29 de junho de 2014
Entrada livre

Queríamos dançar entre os legumes, desaguar entre raízes, fazer música para entusiasmar sementes, desenhar para ouvir plantas, traçar o seu crescimento, comer em frente à comida (quando ela ainda está na terra), falar para e a partir de hortícolas, dizer grandes textos no meio da horta, ter cenografias comestíveis.

Queríamos contrariar o comboio e ver a comida a crescer ao pé das nossas casas, em terrenos ociosos pelos quais passamos todos os dias, e entusiasmar outros a cultivá-la conosco. Queríamos ter mão na comida. Construámos quatro hortas (quase cinco!), com a ajuda de muitos hortelãos voluntários (a quem estamos muito gratos!) e preparámos o terreno para nele derivarmos juntos. Ao longo destes cinco dias teremos encontros, movimentos, sons, sentidos, questões e experiências entre plantas, assinalando o regresso do cultivo à cidade.

Quatro hortas (quase cinco!) foram construídas nos últimos meses no âmbito do projeto *Mais Pra Menos Que Pra Mais*. Estas hortas foram desenhadas e cultivadas por vários agricultores experientes com a colaboração de uma série de voluntários entusiastas. Uma delas será instalada de forma fugaz, nos confins do Bairro das Estacas, no intuito de desinquietar por breves momentos um simpático e ocioso terreno.

O Rumo do Fumo

Programa

De sexta 20 a domingo 29 junho

Cinema nas Montras *Instalação*

Lojas associadas ao Movimento de Comerciantes Guerra Junqueiro/Londres/Roma. (p.8)

Quarta 25 junho

Circuito Curto – Curto Circuito

Conferências/debates

10h-12h30/14h-17h30, Teatro Maria Matos (p.8)

Um Pra Um – Passeios Ruminantes *Performance*

18h, Local de saída: Teatro Maria Matos

19h30, Local de saída: Culturgest (p.11)

A atual produção alimentar e a agroecologia

Conversa/debate

19h, Jardim do Palácio Galveias (p.12)

Aquática Ação *Performance*

21h30, Horta do Lago (p.12)

Quinta 26 junho

Circuito Curto – Curto Circuito

Conferências-debates

10h-12h30/14h-17h30, Teatro Maria Matos (p.10)

Um Pra Um – Passeios Ruminantes *Performance*

18h, Local de saída: Teatro Maria Matos

19h30, Local de saída: Culturgest (p.11)

A agricultura urbana na perspectiva

da Permacultura *Conversa-debate*

19h, Jardim do Palácio Galveias (p.12)

Aquática Ação *Performance*

21h30, Horta do Lago (p.12)

Sexta 27 junho

Um Pra Um – Passeios Ruminantes *Performance*

18h, Local de saída: Teatro Maria Matos

19h30, Local de saída: Culturgest (p.11)

Mostra de Documentários *Video-instalação*

18h30-24h, Teatro Maria Matos (p.12)

Marcha do Orgulho Hortícola *Performance*

18h30, Local de saída: Teatro Maria Matos (p.13)

Notas Sobre Hortas (Nortas) *Performance*

19h30-20h, Horta Súbita (p.13)

Croças *Instalação-performance*

20h30-22h30, Foyer do Teatro Maria Matos (p.13)

O Melhor Amigo *Concerto*

22h30, Teatro Maria Matos (p.14)

Sábado 28 junho

Workshop para Crianças *Oficina*

10h30-12h30, Horta Mandala (p.14)

Praia de Tempo *Dança, performance, oficina de desenho, leituras, experimentação sonora, visitas guiadas*

18h-20h, Jardim do Palácio Galveias,

Horta do Lago, Horta da Cobertura (p.15)

Domingo 29 junho

Workshop para Crianças *Oficina*

10h30-12h30, Horta Mandala (p.14)

Um Pra Um – Passeios Ruminantes *Performance*

16h30, Local de saída: Teatro Maria Matos

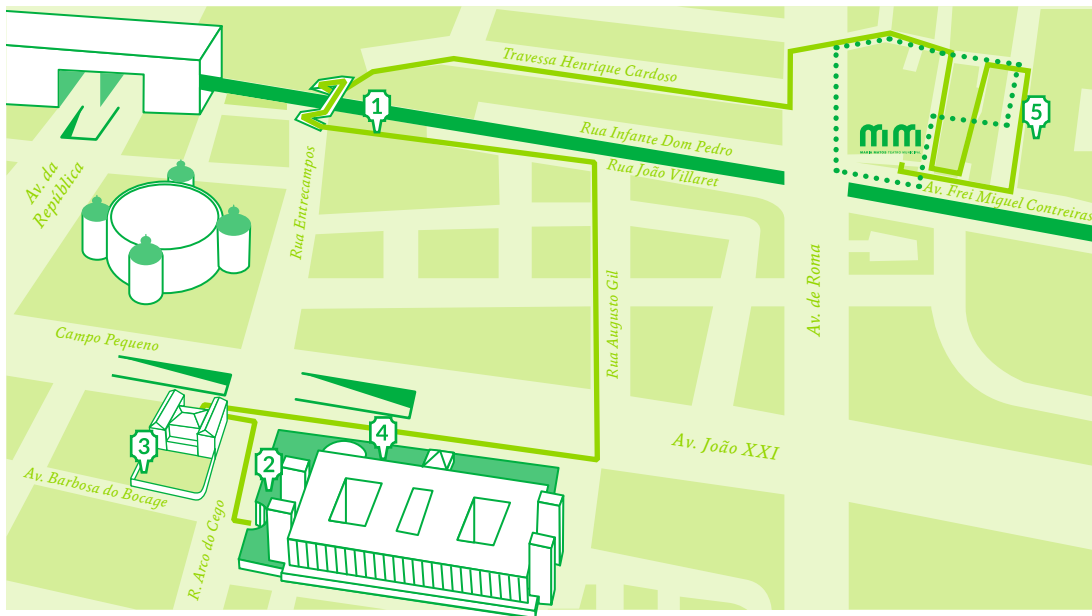
18h, Local de saída: Culturgest (p.11)

Teatro de Agricultura *Oficina de desenho, leitura encenada, instalação áudio, refeição ligeira, concerto dançante*

18h-22h, Horta Mandala, Jardim do Palácio Galveias (ponto de encontro para A Colheita) (p.17)

Entrada livre.

Algumas atividades ou *performances* exigem levantamento de bilhete 30 minutos antes de cada sessão (máximo 2 bilhetes por pessoa). Informação detalhada nas páginas seguintes.



— Um Pra Um – Passeios Ruminantes (p.11)

1 · Horta Mandala

Local Terreno junto à linha férrea, com entrada ao nível do n.º 11 da Rua de Entrecampos ou pelo portão no final da Rua João Villaret.

Desenho, construção e coordenação Júlio Teixeira/Horta da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e Daniel Garcia/Horta Biológica do Clube Nacional de Natação.

2 · Horta da Cobertura

Local Jardim da cobertura do edifício-sede da GGD/Culturgest

Desenho, construção e coordenação Pedro Joel e Inês Clematis/Horta do Mundo

••••• Marcha do Orgulho Hortícola (p.13)

3 · Horta Vertical das Galveias

Local Jardim do Palácio Galveias

Desenho, construção e coordenação Frederica Teixeira e Pepa Bernardes/Wakeseed

4 · Horta do Lago

Local Lago do jardim do edifício-sede da GGD/Culturgest Desenho e construção João Henriques/UrbanGrow

5 · Horta Súbita

Local Terreno ao lado da Junta de Freguesia de Alvalade Construção e coordenação Raquel Sousa/Biosite

Cinema nas Montras *Video-instalação*

Sexta 20 a domingo 29, Lojas associadas ao Movimento de Comerciantes Guerra Junqueiro/ Londres/Roma

A 20 de junho pelas 18h inaugura-se uma mostra contínua de excertos de documentários e documentações sobre a relação complexa entre cidades, agricultura e alimentação, nas montras de vários estabelecimentos situados entre a Av. Guerra Junqueiro, a Av. de Roma e a Praça de Londres. Estes mesmos filmes serão apresentados na íntegra numa vídeo-instalação que estará patente no Teatro Maria Matos durante o dia 27 de junho. Coorganização: MPM e Movimento de Comerciantes Guerra Junqueiro/Londres/Roma.

Circuito Curto-Curto Circuito

Conferências-debates Levantamento de bilhete 30 minutos antes de cada sessão, no limite dos lugares disponíveis. Máximo 2 bilhetes por pessoa.

Quarta 25, Teatro Maria Matos

Primeira série de conferências-debate para leigos e especialistas em torno da Agricultura Urbana, seus “como” e “porquê”. Procura-se questionar o atual sistema de produção agrícola e explorar alternativas de produção e consumo sustentáveis na cidade alargada, com base em exemplos nacionais e internacionais, abordando as propostas da agroecologia.

1ª sessão: 10h-12h30

Situação da atual produção agroalimentar e introdução à noção de agroecologia

· Isabel Rodrigo – *O modelo agroalimentar: consequências e alternativas*

· Joaquim Manuel – *O papel da agricultura familiar no abastecimento dos mercados locais de proximidade reconhecido pela ONU no seu ano internacional*

· Nuno Belchior – *O Quatro dos Pombos*

· Carolina Leão – *Soberania Alimentar*

Moderador António Vitorino

2ª sessão: 14h-17h30

Agricultura urbana e peri-urbana: contextualização e modalidades de implantação, produção e distribuição

· Dulce Freire – *Dieta Mediterrânica: de onde vem e para onde vai? Consumos e agricultura*

· Manuela Raposo Magalhães – *Agricultura Urbana e Ordenamento do Território*

· Maria João Morgado – *Sistema Alimentar Urbano na Área Metropolitana de Lisboa*

· Andreia Saavedra Cardoso - *Planeamento Agroalimentar e Agrourbanismo*

· Moirika Reker – *O Pomar Urbano*

Moderadora Maria do Rosário Oliveira

Apresentação de casos nacionais e internacionais de agricultura urbana e peri-urbana

· Carolina Leão (Mó de Vida) – *Circuitos de confiança*

· José Diogo (ADREPES) – *PROVE*

· Ivânia Guerreiro (TAIPA) – *O Cabaz do Mar*

· Isabel Castanheira – *História de uma cooperativa que começou com zero euros: da agricultura biológica à permacultura*

· Miguel Malta – *Construção da segurança alimentar nas cidades de Moçambique através do desenvolvimento da agricultura urbana sustentável*

Moderador Stéphane Laurent

Quinta 26, Teatro Maria Matos

Nesta segunda série de conferências procura-se compreender o “estado da arte” da agricultura urbana em Portugal, sobretudo na Lisboa alargada, e perceber que políticas públicas poderão incentivar a sua prática. No final, pretende-se cruzar relatos de experiências entre agricultores urbanos, e refletir sobre a sua contribuição para o retorno do cultivo à cidade de Lisboa.

1ª sessão: 10h-12h30

Alguns dados sobre agricultura urbana e peri-urbana em Portugal

- Filomena Miguens – *Aspetos Ambientais nas Hortas Urbanas*
- Samuel Niza – *Cidades e biomassa* (título a confirmar)
- Maria Raquel Sousa – *Agricultura urbana: a caminho da autossuficiência alimentar*

Moderador Leonardo Veronez

2ª sessão: 14h-17h30

Políticas públicas de incentivo à agricultura urbana e peri-urbana

- Mónica Truninger e João Mourato – *Para que a Cidade não passe Fome! Desafios de uma Estratégia Alimentar Sustentável*
- Maria Raquel Sousa – *Agricultura urbana: políticas e casos de sucesso*
- Gil Penha Lopes – *ECOLISE*
- Susana Oliveira – *Da Nossa Terra*

Moderador André Vizinho

Iniciativas da agricultura urbana em Lisboa: o que está a ser feito e o que há para fazer?

- *A Bela Rama* (representante a definir).
- Luísa Teotónio Pereira – *CIDAC*

· Jorge Cancela – *AVAAL*

· Gil Penha Lopes – *Rede Convergir*

Moderador David Avelar

Um Pra Um – Passeios Ruminantes

Performance

De quarta a sexta às 18h, domingo às 16h30

Local de saída: Teatro Maria Matos

De quarta a sexta às 19h30, domingo às 18h

Local de saída: Culturgest

Lotação: 10 participantes, Duração: 1h

Cada espectador será levado pelo seu guia num passeio performático, revelador de hortas, detalhes urbanos e outros sentidos, num percurso que liga o Teatro Maria Matos e a Culturgest.

Guias Alfredo Martins, Ana Monteiro, Daniel Melim, Gustavo Giríaco, Maira Santos, Manuel Henriques, Marco Lima, Miguel Castro Caldas, Sara Dal Corso, Sara Graça, Tiago Vieira e Victor Gonçalves.

Marcação prévia nas respetivas bilheteiras:

Culturgest 21 790 51 55

Teatro Maria Matos 21 843 88 01

A atual produção alimentar e a agroecologia *Conversa-debate*

Quarta 25, 19h, Jardim do Palácio Galveias

Análise dos impactos ambientais, económicos e sociais da atual produção agroindustrial e introdução à noção de agroecologia: reconciliação entre preocupação ambiental e desenvolvimento agrícola. **Conferência por** Carolina Leão.

Aquática Ação *Performance*

Quarta 25 e quinta 26, 21h30, Horta do Lago

Levantamento de bilhete na Culturgest, 30 minutos antes de cada sessão, no limite dos lugares disponíveis. Máximo 2 bilhetes por pessoa.

Música e ação improvisadas em meio aquático. Movimentos e sons para uma horta flutuante. O público tem direito a molhar os pés (ou pode optar por trazer umas galochas!).

Com António Pedro Lopes, Cláudio da Silva, Elizabete Francisca, Gustavo Ciríaco, Lander Patrick, Marlene Monteiro Freitas (só no dia 25), Vânia Rovisco, Vera Mantero, David Maranhã (orgão, bateria), Helena Espvall (violoncelo), Gabriel Ferrandini (bateria), Riccardo Dillon Wanke (piano elétrico).

A agricultura urbana na perspetiva da Permacultura *Conversa-debate*

Quinta 26, 19h, Jardim do Palácio Galveias

Contextualização, modalidades de implantação, possibilidades e experiências. **Conferência por David Avelar.**

Mostra de Documentários *Video-instalação*

Sexta 27, 18h30-24h, Teatro Maria Matos

Mostra simultânea de documentários e docuficções que pretende mapear questões e problemáticas do atual sistema de produção e distribuição agrícola, à escala global, e as iniciativas (locais) que lhes vão procurando dar resposta. Prato completo e farto para alimentar curiosidades e mastigar conhecimentos à volta dos alimentos que os sustentam, no seguimento dos excertos

apresentados desde dia 20 pelas montras do comércio local. Esta mostra integra a antestreia do *lyric video* de *Casa no Campo* de Capicua.

Marcha do Orgulho Hortícola *Performance*

Sexta 27, 18h30, Local de encontro: Teatro Maria Matos; Local de chegada: Horta Súbita
Duração aproximada: 30 min.

Convidam-se os espectadores a participar no transporte de uma horta móvel. Uma marcha que culminará na instalação de uma Horta Súbita, substituindo-se por breves momentos à ociosidade de um terreno esquecido. Este será também o espaço cénico para *Nortas*, a *performance* que será apresentada logo de seguida.

Notas Sobre Hortas (Nortas) *Performance*

Sexta 27, 19h30-20h, Horta Súbita

Duração: 30 min.

1. Trabalhar numa horta é trabalhar destapado. Uma horta não tem teto. 2. Numa horta há sempre coisas a acontecer, coisas que ainda não são (potências ou possibilidades). As sementes são, por assim dizer, pura especulação. 3. O bulfício obrigatório da cidade contrasta com a lentidão da horta: um carro veloz a passar ao lado de uma couve a crescer.

Um trabalho de Andresa Soares, Filipe Pinto, Lígia Soares e Miguel Castro Caldas.

Croças *Instalação-performance*

Sexta 27, 20h30-22h30, Foyer do Teatro Maria Matos
Instalação de gente em forma de casa ou de casas em forma de gente, enraizadas, sempre-em-pé,

que ficam ali, nas quais podemos quase-entrar, descobrindo-lhes sonoridades.

Com Vera Mantero, Gustavo Ciríaco, Ana Trincão. Apoio: Fundação Calouste Gulbenkian, Rancho Folclórico Flores da Beira e Carlos Alexandre Cardoso.

O Melhor Amigo *Concerto*

Sexta 27, 22h30, Teatro Maria Matos, Dur: 1h
Levantamento de bilhete 30 minutos antes da sessão, no limite dos lugares disponíveis. Máximo 2 bilhetes por pessoa.

Gui Garrido é o MELHOR AMIGO de António Pedro Lopes, e juntos fazem canções pop sobre errância, amores experimentais como que atravessando a nossa época entre ataques de pânico, clarividência e desejos de liberdade. Com O MELHOR AMIGO as canções tornam-se tabuleiro de xadrez onde uma voz ataca a partir do pulmão para encontrar uma guitarra ou um piano qualquer estacionado no coração. Voz e letras: António Pedro Lopes; Guitarra, bateria, teclados e voz: Gui Garrido.

Workshop para Crianças *Oficina*

Sábado 28 e domingo 29, 10h30-12h30, Horta Mandala. Dos 6 aos 9 anos (sábado). Dos 9 aos 12 anos (domingo), Lotação: 20 crianças.

Marcação prévia até 25 de junho através do e-mail umahortaemcadadesquina@gmail.com ou do telefone 91 422 56 76 (entre as 14h e as 18h). Através de jogos baseados na natureza, as crianças aprendem conceitos e práticas de permacultura e ética de gestão, desenvolvendo uma relação íntima e pessoal com a natureza. Além

disso, participarão em diversas atividades de manutenção e desenvolvimento da Horta Mandala.

Com Daniel Garcia.

Praia de Tempo *Dança, performance, oficina de desenho, leituras, experimentação sonora, visitas guiadas*

Sábado 28, 18h-20h, Jardim do Palácio Galveias, Horta do Lago, Horta da Cobertura
Durante duas horas vários acontecimentos coabitam em simultâneo no Jardim do Palácio Galveias, nas Hortas da Cobertura e do Lago: danças, leituras, experiências de som, conversas, desenhos, excursões, visitas guiadas, lanches e descanso, a serem apreciados livremente ao tempo de cada um.

Dança a partir de Calico Mingling de Lucinda Childs *Dança*

Uma composição da coreógrafa americana Lucinda Childs, *Calico Mingling*, de 1973, é o ponto de partida para esta dança que se repetirá sobre a relva em ciclos contínuos.

Com Sara Dal Corso, Elizabete Francisca, Vânia Rovisco e Vera Mantero.

Conversas nas namoradeiras *Performance*

Nos muros do jardim do Palácio Galveias encontram-se várias namoradeiras, banquinhos de pedra colocados uns em frente aos outros. Alguns estarão ocupados por *performers*. No banco à frente de cada um deles, vazio, poderão vir sentar-se à vez elementos do público. Um convite à conversa, sobre assuntos tirados à sorte ou propostos pelo espectador. Com António Pedro Lopes, Gustavo Ciríaco, Sara Graça, Tiago Vieira.

Exercícios para ouvir plantas *Oficina de desenho*

Uma aula de desenho ao longo de duas horas em que se abordará o corpo da árvore através dos seus aspetos simbólicos, energéticos e gráficos, incluindo pontos de relação com o corpo humano. A experiência prévia de desenho não é necessária.

Coordenação Daniel Melim, em conjunto com a permacultora Sara Baga.

Leituras ambulantes *Leituras*

Vários *performers* estarão espalhados pelo jardim do Palácio Galveias, em diversas leituras que os espectadores poderão acompanhar ao sabor da sua deriva.

Com Ana Monteiro, Maíra Santos, Marco Lima, Miguel Castro Galdas, Victor Gonçalves, Manuel Henriques.

SAS Orkestra de Rádios *Experimentações sonoras*

SAS Orkestra de Rádios é uma “metaorquestra” que transforma antenas e rádios em instrumentos sonoros. As modelações sonoras dependem diretamente da pressão e do contacto da pele com a antena. Nesta *Praia de Tempo*, o principal enfoque do coletivo SAS é proporcionar uma relação de proximidade com o público, onde o mesmo participa, descobre e faz.

De e com Simão Costa, Sónia Moreira & Ana Trincão.

Um sopro no telhado *Performance*

Um ocupante solitário na torre do castelo faz música para plantas, e outros seres vivos, ocupantes de terras altas ou baixas.

Com Matthieu Ehlacher.

Visitas guiadas à Horta do Lago *Visitas guiadas*

18h e 19h, Lotação: 20 participantes por visita *Levantamento de bilhete na Culturgest 30 minutos antes da sessão, no limite dos lugares disponíveis. Máximo 2 bilhetes por pessoa.*

João Henriques, que desenhou e construiu esta horta flutuante, conduzirá uma visita guiada durante a qual fará uma introdução aos sistemas de cultivo em hidroponia.

Visitas guiadas à Horta da Cobertura

Visitas guiadas

18h, 19h e 20h, Lotação: 20 participantes por visita *Levantamento de bilhete na Culturgest 30 minutos antes da sessão, no limite dos lugares disponíveis. Máximo 2 bilhetes por pessoa.*

Pedro Joel e Inês Clematis, que desenharam e construíram esta horta no jardim da cobertura da CGD, conduzirão uma visita guiada durante a qual farão uma introdução aos sistemas de cultivo em permacultura.

Teatro de Agricultura *Colheita, oficina de desenho, leitura encenada, áudio-instalação, refeição ligeira, concerto dançante*

Domingo 29, 18h-22h, Horta Mandala
Colher, desenhar, ler, ouvir, comer, tocar e dançar na Horta Mandala!

A Colheita

18h, Local de saída: Jardim do Palácio Galveias
Lotação: 80 pessoas
Um passeio de fim de tarde, acompanhado pelos hortelãos de cada horta, para colher o semeado ao sabor de histórias de cultivo. Com os hortelãos responsáveis por cada uma das hortas.

Lisbon by Sound/Baldio *Áudio-instalação*

18h-20h30, Terreno da Horta Mandala

No contexto do projeto *Lisbon by Sound*, Vera Mantero criou *Baldio*. Respondendo especificamente ao espaço da Horta Mandala e ao seu entorno, aborda a relação histórica entre o advento do comboio e o seu impacto nos regimes alimentares nas cidades.

url: lisbonbysound.alkantarafestival.pt/vera-mantero

De Vera Mantero por encomenda do Alcantara Festival 2014.

Exercícios para ouvir plantas *Oficina de desenho*

18h, Horta Mandala, Lotação: 15 pessoas

Esta aula de desenho abre a possibilidade de considerar em simultâneo os universos gráficos, sonoros e vegetais. Em numerosas culturas em que a ligação à Natureza é central, as plantas são consideradas também no seu aspeto vibracional, terapêutico e até mágico. Os exercícios a explorar brevemente nesta aula abrem-se ao cruzamento desses campos. A experiência prévia de desenho não é necessária.

Coordenação Daniel Melim, em conjunto com Gonçalo Sarmento (músico).

Para uma grande horta grandes textos

Leitura encenada

19h30, Horta Mandala

Leitura encenada de textos em plena Horta Mandala. Atores e espectadores estarão juntos no interior desta horta circular, rodeados de plantas comestíveis e de truculentos pensamentos.

Com Cláudio da Silva, Tiago Vieira, Victor Gonçalves, Sara Graça e Manuel Henriques.

Piquenique na Horta *Refeição ligeira*

20h30, Horta Mandala

Depois de colhidos os legumes das hortas deixamo-los nas mãos cuidadosas de um *chef* cozinheiro, que nos oferecerá uma refeição ligeira. Para barrigas ainda esfomeadas aconselhamos o nosso gastro-bar vegetariano ou poderão trazer iguarias de casa. Todas as comidas e bebidas se juntam num piquenique ao anoitecer. Tragam as vossas mantas para nos estendermos à volta da Mandala.

Grupo de Choro Raspa de Tacho

Concerto dançante

21h, Horta Mandala

Seremos apresentados com um risonho choro, propício às danças de todos! Nascido em 2001 em Alfama, o Raspa de Tacho é um grupo musical que se dedica totalmente à divulgação do primeiro género musical genuinamente brasileiro: o “choro” ou “chorinho”. Integra músicos brasileiros que vivem e tocam há já longos anos em Lisboa – Gabriel Godoi e Tércio Borges – além do português João Fião.

Participantes

A Bela Rama

Coletivo auto-organizado desde 2011, de encomendas de cabazes de hortícolas, em circuito curto de comercialização com produtores que praticam agricultura local, familiar e respeitadora do ambiente.

André Vizinho

Engenheiro do ambiente, cofundador do Centro de Convergência e coautor do projeto Aldeia das Amoreiras Sustentável. É investigador na área da adaptação às alterações climáticas.

Andreia Saavedra Cardoso

Arquiteta Paisagista; é doutoranda e bolseira da Fundação para a Ciência e a Tecnologia na área de Ordenamento da Paisagem e investigadora no Centro de Estudos de Arquitetura Paisagista Professor Caldeira Cabral (ISA/UL). É atualmente investigadora convidada do Centre de Recherches et d'Études pour l'Action territoriale da Faculté d'Architecture, d'Ingénierie Architecturale et d'Urbanisme da Université Catholique de Louvain.

António Vitorino

É neto de agricultores “urbanizados”, cooperador em diversas soluções agrícolas eco sustentáveis e opositor à difusão de culturas transgénicas e das sementes de destruição que lhes estão associadas.

Carolina Leão

É membro da Cooperativa Mó de Vida e investigadora no Núcleo de Pesquisa Outras Economias (Universidade Federal Fluminense, Brasil) e no

Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa).

David Avelar

Biólogo, permacultor, investigador no CCIAM (Climate Change Impacts, Adaptation & Modeling), colaborador na HortaFCUL e cofundador da Rede Convergir.

Dulce Freire

Historiadora; é Investigadora Auxiliar no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. Desenvolve pesquisa sobre história da agricultura, da alimentação e do desenvolvimento rural em Portugal e no Mediterrâneo.

Filomena Miguens

Docente na Escola Superior Agrária de Coimbra, integra o Grupo de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável da Agricultura Urbana e é membro da COST Action Urban Agriculture Europe.

Gil Penha Lopes

É coordenador do CCIAM (Climate Change Impacts, Adaptation and Modeling) desde 2013, sendo responsável pela gestão científica e financeira do grupo e Professor convidado do Programa de Doutoramento em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável.

Isabel Castanheira

É fundadora e membro da direção da Quinta dos 7 Nomes, cooperativa ecológica C.R.L. e é ainda professora de Cursos de Agricultura Biológica.

Estabelecida em Sintra em 2007, a Quinta dos 7 Nomes nasceu sem dinheiro, mas contando com a generosidade e a vontade da comunidade de criar uma forma de vida mais sustentável.

Isabel Rodrigo

Professora no Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa. Tem desenvolvido investigação nas áreas das dinâmicas e políticas de desenvolvimento rural, sistemas de produção agroflorestais, cadeias agroalimentares de proximidade e produtos tradicionais de qualidade.

Ivânia Guerreiro

Coordenadora de Projetos no âmbito do Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca. Desde 2004, está ligada à TAIPA – Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira como técnica de desenvolvimento social e comunitário. Pensar e agir localmente de forma planeada, integrada e em cooperação as problemáticas de um território tão vasto é o desafio da TAIPA desde o ano 2000.

João Mourato

Arquiteto e investigador pós-doutoral no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. Investiga a dinâmica de evolução do Ordenamento do Território, enquanto política pública em Portugal.

Joaquim Manuel

Engenheiro Técnico Agrário. Membro da direção, executivo e secretariado da Confederação Nacional da Agricultura, no âmbito da qual coordena a secção da região do Alentejo. Acompanha ainda o sector do azeite na Confederação.

Jorge Cancela

Arquiteto paisagista e membro da AVAAL – Associação para a Valorização Ambiental da Alta de Lisboa, criada com a missão de promoção da “ecologia cívica”, dinamizadora do Parque Agrícola da Alta de Lisboa.

José Diogo

Membro da ADREPES – Associação para o Desenvolvimento Rural da Península de Setúbal e do Prove. PROVE – Promover e Vender é uma metodologia que pretende contribuir para o escoamento de produtos locais, fomentando as relações de proximidade entre quem produz e quem consome, estabelecendo circuitos curtos de comercialização entre pequenos produtores agrícolas e consumidores.

Leonardo Veronez

Economista. É Mestre em Economia – especialização em Economia do Crescimento e das Políticas Estruturais pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e doutorando em Sociologia no Centro de Estudos Sociais (UC). Os seus temas de interesse são as agriculturas (peri)urbanas coletivas.

Luísa Teotónio Pereira

É coordenadora da área da Educação para o Desenvolvimento do CIDAC – Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral e, desde 2002, é representante do CIDAC no GENE – Global Education Network Europe.

Manuela Raposo Magalhães

Arquiteta paisagista; é coordenadora da unidade de I&D do Centro de Estudos de Arquitetura

Paisagista Professor Galdeira Cabral, no Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa. Tem realizado investigação nas áreas do planeamento, projeto e teoria da paisagem, critérios e delimitação da estrutura ecológica e planos de ordenamento e gestão, numa perspetiva de desenvolvimento sustentável.

Maria João Morgado

Assistente convidada no Departamento de Geografia da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Doutoranda em Estudos Urbanos e Investigadora no e-Geo – Centro de Estudos de Geografia e Planeamento Regional (FCSH/UNL).

Maria Raquel Sousa

É Mestre em Agroecologia – Creation of Farmland Habitat pela California State e doutoranda em Arquitetura dos Territórios Metropolitanos – Hortas urbanas no ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa. É professora de Agricultura Sustentável e Ambiente Natural na Universidade Lusófona e trabalha em projetos de agricultura urbana e rural.

Maria do Rosário Oliveira

Arquiteta paisagista, PhD. Professora no Departamento de Geografia e Planeamento Regional da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e Investigadora no e-GEO – Centro de Estudos em Geografia e Planeamento Regional nas temáticas do ordenamento do território e da gestão da paisagem cultural.

Miguel Malta

Professor Adjunto na Escola Superior Agrária de Coimbra, integra o Grupo de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável da Agricultura Urbana, é coordenador de Projeto de Agricultura Urbana e Segurança Alimentar na Comunidade de Países de Língua Portuguesa e integra a comissão diretiva da Rede Portuguesa de Agricultura Urbana e Periurbana.

Moirika Reker

Doutoranda em Filosofia na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, com uma investigação centrada no Pomar na cidade. Mestre em Artes Plásticas pela Columbia University, Nova Iorque, enquanto bolseira do Ministério da Cultura. Membro do Centro de Filosofia (UL), onde tem colaborado na investigação sobre a paisagem, o jardim e a cidade.

Mónica Truninger

Socióloga e investigadora principal do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. A sua investigação versa temas como o consumo sustentável e a alimentação.

Nuno Belchior

Desde 2003, dedica-se ao Projecto 270 que estabelece, através de Agri-Cultura emancipatória em contexto de fronteira, ligações possíveis entre as pessoas e o biótopo visando uma cultura de não-violência, de forma a resgatar a vida colocando-a no seu contexto criativo.

Conceção e curadoria Elizabete Francisca, Rui Santos e Vera Mantero **Direção** Vera Mantero **Produção** O Rumo do Fumo **Assistência à produção** Filipa Cunha e Raquel Lima **Coprodução** Culturgest e Maria Matos Teatro Municipal **Apoio financeiro** Create to Connect, com o apoio do Programa Cultura da União Europeia **Apoio** Movimento de Comerciantes Guerra Junqueiro/Londres/Roma, Centro Cultural de Belém

Informação detalhada sobre os colaboradores artísticos e participantes das conferências disponível nos sites da Culturgest e do Teatro Maria Matos.

Concertos para M/3 e *performances* para M/12.

Culturgest 21 790 51 55
culturgest.bilheteira@cgd.pt
www.culturgest.pt

De segunda a sexta-feira das 14h às 19h. Em dias de espetáculo das 14h até ao início do mesmo. Sábados, domingos e feriados das 14h às 20h. Edifício-sede da CGD, Rua Arco do Cego, Lisboa

Teatro Maria Matos 21 843 88 01
bilheteira@teatromariamatos.pt
www.teatromariamatos.pt

De terça a domingo das 15h às 20h. Em dias de espetáculo até 30 minutos após o início do mesmo. Avenida Frei Miguel Contreiras, 52, Lisboa

Uma Horta em cada esquina

Url: sites.google.com/site/umahortaemcadaesquina
A Horta do Lago tem o apoio Amorim Isolamentos, SA

Estas hortas foram criadas em parceria com a Horta Biológica do CNN, Horta do Mundo, Horta da FCUL, UrbanGrow, Wakeseed, Biblioteca Municipal Palácio Galveias, ESAF – Investimentos Imobiliários, Junta de Freguesia de Alvalade e com a colaboração de todos os voluntários que responderam ao apelo *Uma horta em cada esquina*.

Agradecimentos Tiago Silva, Bernardo Sá Nogueira, João Ramalho, A Bela Rama (Armand, Cloé e Oriana), Mó da Vida Coop. (Carolina Leão), CIDAC (João Azevedo e Stéphane Laurent, David Avelar, Jorge Cancela e Maria João Morgado e todos aqueles que tornaram possível a concretização destas conferências-debate.

Hortelões voluntários que participaram na construção e manutenção das hortas Mandala, Vertical das Galveias e Cobertura Alcina Dourado, Alice Beja, Alice Neiva, Ana Gonçalves, Ana Salgueiro, Anabela Linheira, Andrea Resconi, Ângela Negrão, Annette Hanse, António Aguiar Costa, Armandina Pina, Augusto Gabral, Bárbara Claustre, Camille Favero, Carlos Alberto Farinha Ribeiro Alves, Carlos Vargas, Carolina Fenati, Cição Aguiar, Cláudia Alves, Cláudia Janeiro, Cláudia Madeira, Colin Archer, Cristina Pereira, David Avelar, Diana Marchetti, Dulce Pombo, Cristina Paúl, Elisabete Silva, Felipe Vourakis Barbosa, François, Gertjan João Andel, Generosa Ramalho, Graça Margarido, Helena de Gubernatis, Helena Reis, Henrique Folhas, Henrique Lopes, Inês Santos, Inês Evangelista, Isabel Cristina Trindade, Iris Mota, Isabel Drago, Jessica Ramos, Joana Henriques, João António Silva, João Manuel, José Manuel Gomes Ribeiro, Lara

Duarte, Luís Farelo, Luís Filipe Tavares Ferreira, Luís Lucas, Luísa, Lurdes Margarida Bom, Margarida Mota, Marques, Madalena Gaspar, Margarida Silva, Maria Falcão, Maria Yashmin Gonçalves, Mariana Almeida, Marina Cavaco, Marisa Leirião, Natividade Neves, Pedro Silva, Pedro Campos, Pietra Fraga, Quintino Fortes, Sílvia Rustullet, Sofia Moinhos, Sofia Vintém, Susana Costa, Tânia Simões, Teresa Chambel, Teresa Travassos, Vasco Rodrigues Pereira, Vítor Leitão e Victor Gonçalves.

Coprodução

FUNDAÇÃO CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
Culturgest

mim MARIA MATEU (TEATRO MUNICIPAL)
EGEAC EGEAC (TEATRO LISBOA)

Um projeto Create to Connect com o apoio do Programa Cultura da União Europeia

CREATE TO CONNECT



Apoios

LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

JUNTA DE FREGUESIA DE ALVALADE

ESAF
Fundos Imobiliários

GUERRA JUNQUEIRO LONDRES & ROMA
PROJECTO SPA&A

AMORIM
Amorim Isolamentos S.A.

CCB

RUMO DO FUMO

O Rumo do Fumo é uma estrutura apoiada por

GOVERNO DE PORTUGAL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

dgARTES
DIREÇÃO GERAL DAS ARTES

